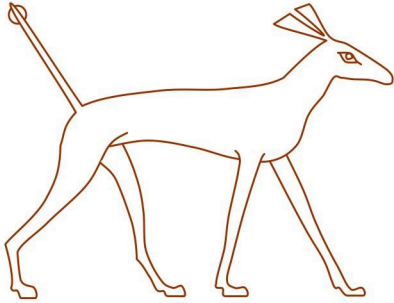


O **Setianismo** é a veneração e emulação religiosa de um Deus chamado **SET**.



O Sha ou “Besta Tifoniana”—o mais importante símbolo para Set.

Também conhecido como **SETH**, **SUTEKH** e **TÍFON**, Set é o Deus egípcio das tempestades, da alteridade e do mundo noturno. Ele é tanto um guerreiro que salva o mundo de terríveis monstros do caos, quanto um malandro que desafia os Seus companheiros Deuses sempre que Eles se tornam complacentes. Ele é um dos mais antigos Deuses a ainda ser cultuado neste planeta; Sua adoração data de até 5000 anos, antecedendo em séculos o judaísmo, cristianismo e islamismo.

Diferente de outros Deuses, Set não dá mandamentos ou julga a humanidade por seus “pecados”. Ele não está aqui para microgerenciar nossas vidas ou legislar nossa moralidade. Ele está aqui para ritualisticamente lutar contra a **serpente de isfet** e manter o mundo à salvo para todos—incluindo aqueles que o odeiam—assim como compartilhar Sua força com os poucos escolhidos que conquistaram o Seu interesse.

Set é às vezes confundido com “Satã” na cultura ocidental contemporânea, mas isso é uma falácia. Set não era o “antigo diabo egípcio”, mas adequadamente um Deus em Seu próprio direito. Ele está lá para garantir que haja algum tipo de movimento contínuo acontecendo em cada nível de existência. Algumas vezes isso significa causar conflitos para com os outros Deuses (como quando Set matou **Osíris** ou desafia **Hórus**) e algumas vezes significa salvá-los do mal (como quando Set salva o Criador, **Atum-Ra**, da serpente de isfet todas as noites).

A serpente de isfet é o verdadeiro adversário na mitologia egípcia. O hieróglifo para seu nome é uma serpente, seu enrolado em várias espirais e sua carne perfurada com facas de açougueiro. Ela não é um ser criado ou controlado por qualquer deus, está mais para algo como um buraco negro vivo, uma não-entidade insípida que apenas quer devorar tudo.



A serpente de isfet.

E desde que ele não é um ser criado para início de conversa, a serpente de isfet não pode ser completamente derrotada ou destruída. Set ritualisticamente luta contra a besta todas as noites para impedir a destruição do universo.

Esse mito de combate é também uma metáfora para o sono, na qual o Deus do Sol Rá “morre” todas as noites e viaja pelo Duat (o Outro Lado) para “renascer” na manhã. Quando dormimos, nós encontramos todos os tipos de sonhos assustadores e pesadelos. A serpente de isfet é a “substância da qual os pesadelos são feitos”, e “Set é a substância que os pesadelos temem”. Essa história representa a esperança de que todos nós acordaremos novamente depois de dormir—mesmo que entremos no sono da morte.

Set é fortemente identificado com a constelação de **Ursa Maior**, ao qual os antigos egípcios chamavam de **Khepesh** (“a Coxa do Touro”), e que eles descreviam como sendo o “osso” de ferro, “perna dianteira”, “sêmen”, “testículos” ou “foice-espada” de Set. Como uma arma divina, o Khepesh é comparável ao **Mjollnir**, o Martelo de Thor no politeísmo nórdico. Os Setianos também acreditam que a Ursa Maior representa um “portal astral” no Duat que leva ao **Deshret**, o **Deserto de Set** entre todos os universos possíveis. Esse reino protege o nosso multiverso criado do caos exterior e é o lar para os **Imprecíveis**, mortais falecidos que são abençoados com a imortalidade de Set. A religiosidade Setiana é única porque Set demanda **AUTODETERMINAÇÃO** de Seus seguidores, e não obediência cega. Por esse motivo, não há formas prescritas para

os setianos acreditarem ou praticarem. Alguns de nós nos identificamos como **politeístas keméticos**, ou pagãos que reconstróem a antiga religião egípcia. Outros se identificam como **hermetistas**, **gnósticos**, **thelemitas** ou até mesmo **magos do caos**. Os setianos podem combinar o seu amor por Set com quaisquer outras tradições religiosas que pessoalmente valorizamos, incluindo até o cristianismo.



O Grafite de Alexamenos, a mais antiga imagem de Cristo, na qual ele é representado com características setianas.

Vários outros credos veem os seres humanos como meras “propriedades” ou “brinquedos” dos deuses; mas no Setianismo, **Set é o setiano acima, e o setiano é Set abaixo**. Sua Vontade e a Vontade d’Ele são uma, e a sua autonomia é absoluta. Nenhum outro ser senciante tem qualquer direito de interferir com a sua autonomia—nem mesmo um Deus—a não ser que você viole a autonomia de outrem primeiramente. Os setianos podem ser de todas as formas, tamanhos, etnias e identidades. Nós não temos que nos identificar com o nosso sexo de nascença, nem levar a nossa gravidez adiante. Set não diz a ninguém como elas deveriam viver suas vidas ou fazer com suas mentes e corpos, e nem os setianos. Nós acreditamos que cada pessoa é o soberano supremo de eu interior, e nós rejeitamos todas as religiões que ensinam o contrário.

Mas como uma pessoa se torna setiana? Bem, se você concordou com alguma coisa que leu neste documento, é possível que você **JÁ SEJA** um Filho de Set sem ter o percebido. Se você acha que esse seja o caso, procure um lugar onde você possa estar só e falar alto **“Grande Set! Por favor me mostre a verdade!”** Então mantenha seus olhos atentos nos próximos dias. Se você é verdadeiramente um setiano, Set lhe dará um sinal ao qual apenas você reconhecerá. Então você saberá que Ele está contigo certamente!

Se você já é um setiano, aqui vai alguns passos simples de como conduzir um ritual setiano. (Estes são oferecidos aqui apenas como um ponto de início; setianos individuais podem se sentir à vontade para modificar estes passos de acordo com suas próprias necessidades e preferências.)

1. Prepare um espaço ritualístico

Se você está em um ambiente interno ou externo, procure um bom lugar onde você possa se sentir isolado e seguro.

2. Reserve um momento de silêncio.

Acenda uma vela (preferencialmente vermelha ou preta), então fique de pé ou sente-se silenciosamente por pelo menos dois minutos.

3. Invoque Set.

Levante seus braços ao ar e recite uma invocação como esta: **“Grande SET! O temido soberano do céu! Olhe para mim com o seu olho insondável e me cumprimente como seu amigo e aliado!”**

4. Reserve um momento adicional de silêncio.

Refleta sobre o fato de que você é Set na terra, e Ele é você nos céus.

5. Articule o propósito do seu ritual.

Declare a sua Vontade a Set (seja ela para abençoar um amigo, banir energia negativa, etc.). Você deve articular a sua intenção claramente com suas próprias palavras.

6. Faça uma oferenda a Set.

Os egípcios faziam oferendas votivas ao dedicar comida aos seus Deuses e ingeri-las durante a adoração. Desta forma, eles realmente “compartilhavam refeições” com os seus Poderes Superiores. Como a maioria dos animais sagrados de Set são herbívoros, é recomendado que você ofereça a Ele apenas refeições vegetarianas. (Ele gosta especialmente de alface!)

7. Recite uma litania de fechamento.

Por exemplo:

“Obrigado a Ti, Grande Set, por Sua audiência! Reconheço vários Deuses, mas Você é o maior! Espero e oro para que eu O deixe orgulhoso de alguma forma! ASSIM SEJA!”

Para citar este documento, por favor cite como:

Marian, G.B. (2023). *Setianism: A brief introduction* (2nd edition). Ypsilanti, MI: DesertOfSet.com. Tradução: Caio Ferreira Peres, MorteSubita.net

Deseja aprender mais sobre as crenças e cultura setiana? Acesse estes links!

The Art of Setken

Setken.com

Ethical Chaos

SmarmyKemeticPagan.Wordpress.com

First Church of the Holy Jackass

DesertOfSet.com/First-Church-of-the-Holy-Jackass/

In the Desert of Set

DesertOfSet.com

In the Desert of Set Podcast

DesertOfSet.com/Episodes/

KHPR: The Voice of Darkness

KHPRvod.org

Set-Tetu-Ra

SetTetuRa.Wordpress.com

O Templo de Set

Xeper.info

Words and Images of Joan Lansberry

JoanAnnLansberry.com

Aquino, M.A. (2016). *The Temple of Set* (volumes 1–2). Scotts Valley, CA: CreateSpace.

House of Netjer Kemetic Orthodox Temple. (2015). *Strongest of the Gods: A devotional anthology in honor of Set*. Joilet, IL: Lulu. URL: <https://www.lulu.com/>

Lansberry, J. (2019). *Images of Set: Changing impressions of a multi-faceted God*. Oxford, UK: Mandrake of Oxford.

Levenda, P. (2013). *The Dark Lord: H.P. Lovecraft, Kenneth Grant, and the Typhonian Tradition in Magic*. Lake Worth, FL: Ibis Press.

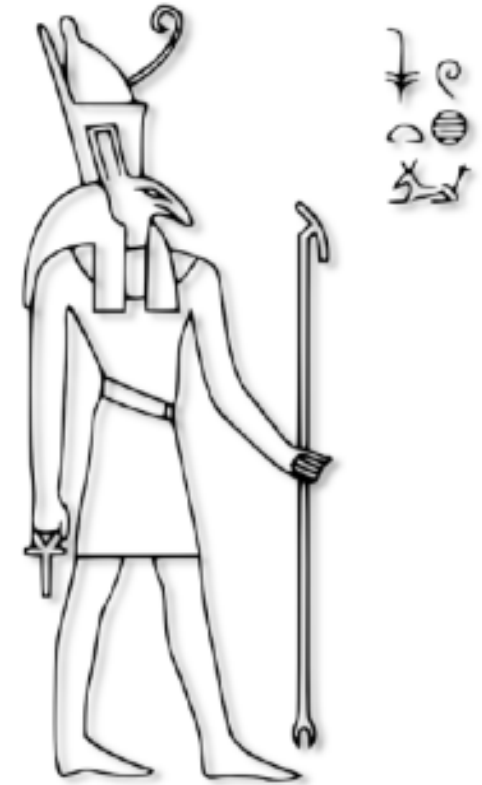
Morgan, M. (2005). *The Bull of Ombos: Seth & Egyptian Magick*. Oxford, UK: Mandrake of Oxford.

Scott, R. (2019). *Behold! The Prince of Darkness: A complete introduction to Setian religion*. Independently published.

Te Velde, H. (1977). *Seth, God of confusion: A study of His role in Egyptian mythology and religion*. Leiden: E.J. Brill.

Webb, D. (1996). *The Seven Faces of Darkness: Practical Typhonian Magic*. Smithsville, TX: Runa Raven.

**“Set é poderoso...
...e VOCÊ também é!”**



**“Setianismo:
Uma Breve Introdução”**